

Orgão de propagação em favor dos aliados

Assignatura Voluntaria

# O ALLIADO

BIBLIOTECA PÚBLICA  
REDACTORES  
DIVERSOS  
CORRESPONDENTES  
Caixa do Correio 120  
FLORIANOPOLIS

Pelo DIREITO contra a FORÇA

Soberania das Nacionalidades

Pela Civilização contra a Barbaria

ANNO I

ORGÃO BI-SEMANAL

Florianopolis, 2 de Março de 1916

Numero 49

Typ. da Livraria Moderna de Paschoal Simone & Filhos

## Os Ensinamentos da Guerra

III

Desde alguns annos que no Brazil, de quando em vez, na sua imprensa, fazia-se referencia ao perigo allemão que nos ameaçava. Em geral, com um indolente encolher de hombros, se julgava e condemnava esses visionarios ou jacobinos.

O elemento germanico que se alastrára, especialmente nos nossos estados do sul, era apreciado, com confiante generosidade, como elle se nos apresentava nas nossas relações individuaes.

Jamais á nossa attenção se deteve no exame das manifestações germanophilas que bem se assentavam na sua collectividade, especialmente nos centros de populações de origem allemã. Ahi, quando as suas tendencias nos feriam o amor proprio, havia sempre uma attenuante na accusação do desleixo dos nossos governos, sobre os quaes recahia toda a culpa da desnacionalização dessas populações, que cresciam e se desenvolviam, tendo como patria, a patria dos seus antepassados.

Facil será de constatar-se a persistencia dessas ideias.

Não ha muitos dias ainda, e citamos o caso recente para melhor se aquilatar da intensidade dessa ideia de uma patria ideal alem das fronteiras de nosso paiz, onde nasceram; não ha muitos dias, diziamos, um cidadão, residente no sul do Estado, homem maior de 30 annos, em palestra em uma importante casa commercial desta capital, dizia-se allemão. Alguem perguntou-lhe onde nascera, soube que era filho do Estado. Supondo que os paes fossem allemães, ficara surprehendido sabendo que já haviam tambem nascido no nosso Paiz!

Assim fundaram-se grandes

e prosperas cidades com esses elementos, que são brasileiros nas estatisticas, nos alistamentos electoraes, nos decretos de nomeações de officiaes da guarda nacional, mais estrangeiros no idioma que fallam, nos seus costumes, em todas as suas manifestações collectivas, nas suas escolas, e até nas suas festas patrioticas.

O Brazil é apenas um Paiz dentro de cujas fronteiras accidentalmente nasceram, em cidades que para muitos são possessões da Allemanha...

A grande guerra porém, veio felizmente despertar a nossa consciencia politica, e nos tem feito aos poucos voltar as vistas para o que se passa dentro de nosso Paiz, e tocados pelos surprehendedes factos que se vem desenvolvendo em outras nações, mesmo do nosso continente, onde as necessidades da guerra teve maior repercussão nos interesses commerciaes, envolvendo doutrinas de direito e tratados internacionaes.

E temos visto por toda parte que a Patria onde nasceram não existe, diante dos interesses da patria dos seus avós, que amam acima de tudo.

Então, se comprehendeu que não erão vizionarios os que já então viam melhor as cousas e, inspirados no seu patriotismo deram o grito de alarma.

Comprehendeu-se a verdade, viu-se, examinando-se os factos, e estudando-os nos seus effectos, de ha muito manifestados aqui e ali em casos aparentemente isolados, quanta razão havia para esse alarma e se começou a sentir que o mal existe real e positivo, qual a sua origem e como systematicamente é mantido.

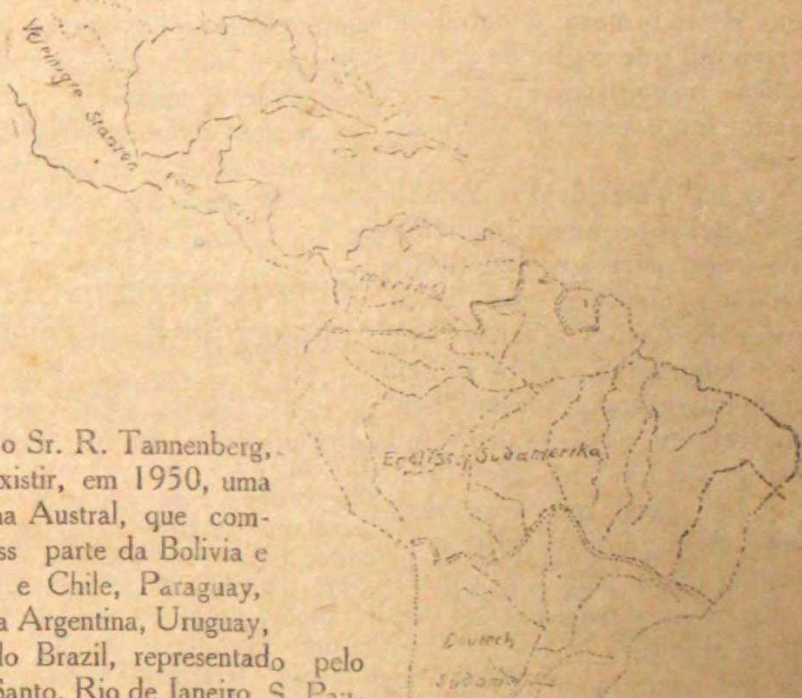
Hoje já se reconhece, e ninguém poderá negal-o, que foi e é atravez do professor allemão, do pastor allemão e do padre allemão que se vêm propagando e infiltrando o pau-germanismo

## AMERICA DO SUL

em 1950

Segundo R. Tannenber: Gross-Deutschland — pag. 255

Editado em Leipzig—1911



Segundo o Sr. R. Tannenber, deveria existir, em 1950, uma Allemanha Austral, que comprehendess parte da Bolivia e do Peru, e Chile, Paraguay, Republica Argentina, Uruguay, e parte do Brazil, representado pelo Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, parte de Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Em troca da liberdade de acção, a Allemanha abandonaria á Inglaterra o resto do Brazil, do Peru e da Bolivia e aos Estados Unidos o resto do continente americano.

Na mesma ordem de ideias, devem ainda ser citados:

M. Wilhem Siveres — Professor da Universidade de Giessen, Sudamerica und die deutsche Interessen. 1903.

Riemer (Joseph Ludwig) — Ein pangermanisches Deutschland. 1905.

Funke (Alfred) — Die Einsiedlung der Oesterlichen Sudamerikas in Hinbrück der Deutschen interessen — Angwendte geographie 1<sup>a</sup> serie, des Heft. 1903.

Lange (Friedrich) Reines Deuschtum, 4<sup>a</sup> edição, 1904.

Liebert (E. von) Ziele der Deutschen Kolonial und Auswanderungstolitik, Alideutsche Blaetter. 1907.

## O ALLIADO

não vive de assignaturas, e os poucos annuncios que publica não bastam para as despezas.

Todos, pois, que desejarem a sua publicação, devem auxiliá-lo com subscrição voluntaria.

Quem desejar inscrever-se, pôde fazel-o com o proprio nome ou com pseudonimo, mandando o endereço e declarando o numero de exemplares que deseja lhe sejam remetidos.

## A Distribuição é Gratuita

que entre nós já começa a pezar de modo a exigir a attenção de todos os brasileiros.

Assim, já ha um movimento pronunciado de propaganda para a obrigatoriedade do ensino da nossa lingua em todas as escolas estrangeiras estabelecidas no Paiz, como já se começa a fallar em lei eleitoral que cogite de provas publicas insophismaveis de saber o eleitor ler e escrever o idioma do paiz.

A situação actual dos Estados do sul, pelos pequenos incidentes provocados pelos germanophilos, devido as sympathias dos brasileiros pelas nações alliadas contra a Allemanha, embora sem grande importancia, mesmo local, fez nascer em nosso espirito uma interrogação que não será facil responder, sem que a resposta envolva uma dolorosa offensa ou ao nosso amor patrio ou a maioria dos nossos patricios de origem germanica.

Se por ventura a Allemanha tiver alguma vez qualquer questão com o nosso Paiz, e fizer nas nossas aguas territoriaes uma manifestação de força, será só do mar que virão os nossos inimigos?

Que patria defenderão os allemães que vivem ou já nasceram no Brazil, á julgar pelas suas manifestações e pelas suas relações para conosco?

Seriam interessantes as respostas dos estudiosos e dos observadores...

Não responderemos directamente a essas interrogações, mas apresentamos factos que bem poderão talvez center a resposta.

Por toda a parte onde ha um nucleo de individuos de origem allemã, se canta a Allemanha acima de tudo (*Deutschland über allen*).

Os meninos das escolas sabem, em Joioville, com a bandeira allemã des-

fraldada e arrastam a brasileira; as escolas brasileiras são frequentadas por crianças filhas de italianos e brasileiros em quanto os filhos dos allemães só vão as escolas allemães. Na escola brasileira da Brusque, em cincôenta e poucas matriculadas, apenas 8 são teutos-brasileiros, 30 italo-brasileiros e o restante brasileiros. Ali a população escolar de teuto-brasileiros é de cerca de 500 creanças frequentando as escolas e collegios de religiosos allemães).

Em Therezopolis não foi possível fazer até hoje fnncionar a escola publica; porque a ella se tem opposto o padre allemão;

No proprio gymnasio, nos mappas por onde as creanças começam a receber os primeiros ensinios de geographia, o texto é escripto em allemão, e o nosso Estado é apenas ali representado por Blumenau!... Nas aulas fazem alguns dos padres professores, a propaganda da Allemanha.

Todos esses factos, entre tantos outros conhecidos se não bastam para responder as nossas interrogações, bem poderão inspirar o patriotismo dos nossos dirigentes, e obrigar-os a meditar sobre a nossa situação e o futuro da nossa nacionalidade.

## Como os Imperios Centraes conseguiram abastecer-se

(G E.) As estatisticas da exportação americana, analizadas pelo correspondente em Washington do *Morning Post*, dão o *coup de grace* a theoria que o bloco britamico priva a Germania de seus recursos. Estes dados contribuem a julgar indispensavel uma modificação radical as condições do bloco. modificação que se prevê proxima: resulta de lacto que por ietermedio dos Estados neutros a Allemanha e a Austria tem recebido trigo, milho, farinha, presunto e até sapatos e automoveis em proporções superiores as que importavam antes da guerra. E' cumulo.

Assim a Allemanha importou 12.000.000 de *buschels* de trigo e 19.000.000 foram para as demais estados neutraes visinhos; em 1913 a Allemanha recebeu directamente da America 15.000. A importação dos neutros que alcançava apenas ..... 1.400.000 *barrels*, passou de..... 5.000.000 no anno passado; o presunto americano que antes da guerra os paizes neutros importaram 30.000.000 de libras estão importando agora o triplo. Em automoveis os neutros importaram um valor de 6.500.000 francos, a guerra fez evidentemente chegar o automobilismo sobre os canaes hollan-deze e as montanhas da No-roega, porque a importação americana andou rastejando a 100.000.000 de francos.

## VERDUN

## O depennar das aguias

Impavida, diante do formidavel explodir dos poderosos canhões do genio inventivo de um povo superior, destinado pela *providencia* para castigar todos os demais da terra e dominar o mundo; intrepida, calma, consciente do seu valor, a alma sentimentalista da fraca, inutil, e desprezível raça latina, assiste, cantando e sorrindo, o avanço das hostes germanicas em formidaveis massas, na estrondosa vozeria dos seus hymnos que traduzem o seu desmedido orgulho.

A onda avança, mais e mais, certa da victoria, confiante na sua força que não tem rival.

Mas... pára, vacilla, treme, recua... Aquelles homens esqualidos, anemicos, fracos, corroidos pelo sensualismo; erguem-se, tornam-se gigantes, enfrentam as hordas dos fortes, dos vandalos, fal'-as parar, quebram a sua cohezão, e levando-as de vencida, empurradas á bayoneta, deluidas pela metralha, fazem-n'as recuar sempre até serem convencidas da sua derrota...

O pigmeu abate o gigante. Verdun foi mais uma ferida aberta na couraça das aguias prussianas!

Venceram a liberdade e a justiça, contra a opressão, contra o barbarismo.

Não é agora a alma sensualista de uma raça fraca que chora n'um sentimentalismo piegas, diante dos campos empapados em sangue rubro, é a alma forte e superior dos hunos, que, como as feras, rugem e se revolta por ter-lhe fugido mais uma vez ás afiadas garras, a presa ambicionada.

E, coincidencia notavel, sua magestade teutonica, n'um movimento de caridade latina, retira-se em tempo da frente da batalha a que fora assistir, no dia immediado a chegada de Joffre a Verdun, para ir ajudar a enterrar em Berlim, dois mortos illustres: dois generaes allemães!...

E a tomada de Verdun continuará a ser uma aspiração...

E as aguias germanicas feridas no seu orgulho, depennadas e tristes encohem-se e meditam...

## Jesus Christo allemão

Mais de uma vez temos, destas columnas feito referencias as modificações que aos poucos, mas persistentemente, o clero allemão vem entre nós fazendo nas doutrinas da nossa religião, pregadas pelo redempor da humanidade e seus apostolos, até a transformação das suas imagens, para que tenham a semelhança do typo caracteristico da raça teutonica.

Assim parecia-nos clara uma certa tendencia para a adaptação da re-

ligião christã ás ideias prussianas da superioridade da sua raça, chamada, pela vontade divina, a dominar o mundo.

Agora é no pulpito dos templos religiosos da Allemanha, que o padre catholico unido ao pastor lutherano, prega em nome de Deus o assassinato, o incendio, a violação e toda a especie de barbarismo, contra os demais povos ds mundo.

Assim, da Chronica estrangeira, do Jornal do Commercio do Rio, de 18 de Fevereiro findo, transcrevemos as linhas que se seguem, e para as quaes chamamos a attenção dos verdadeiros catholicos, aquelles que, crentes sinceros, ainda não substituíram Christo pelo padre e que podem ainda distinguir a boa doutrina e não se deixam cegamente arrastar pelas predicas de padres, que prevalecem-se do seu sacerdocio, para melhor desempenharem uma missão politica e criminosa como agentes das aspirações germanophilas no sul do nosso Paiz.

Que todos meditem sobre o que se passa entre nós, que examinem a diversidade da attitude do clero allemão, as suas tendencias e o seu atroz predomino no interior, sobre as pobres e ignorantes populações catholicas, comparem tudo isso, e, dentro da sua fé, com a alma de joelhos diante de Deus, julguem com justiça e com patriotismo, o crime que estão commettendo perante Deus e a Patria.

Falla o chronista do Jornal do Commercio.

## Eloquencia religiosa allemã

Na minha chronica anterior fiz resumo de um artigo: *Como os allemães tratam os inimigos feridos*, pelo qual fica provado que a ferocidade tudesca não é o resultado de um ou outro caso esporadico do furorguerreiro, mas sim a execução de um plano methodico e terrorista elaborado nas altas espheias militares prussianas.

Hoje venho dar aos meus leitores a prova de que os professores e pastores allemães tambem excitam a soldadesca do seu paiz a exterminar o inimigo por todos os meios ao seu alcance. Longe de prégarem a moderação na victoria e as virtudes christãs que se mandam perdoar aos inimigos e tratá-los com clemencia, os pastores desvairados desse allucinado paiz, emittem conselhos ferozes de que o jornal italiano *L. Messagero* nos dá alguns excerptos.

Diz o pastor Lechel da santa igreja lutherana de Leipzig:

«E' esta consciencia da nova missão que nos permite comprazer-nos e sentir-nos felizes, com os corações cheios de reconhecimentos, quando os nossos engenhos de guerra abatem os filhos de Satanaz e quando os nossos maravilhosos submarinos, instrumentos da vingança divina, mandam para o fundo do mar milhares de não eleitos. Devemos combater os malvados por todos os meios possiveis: os seus soffrimentos devem

ser-nos deleitosos, os seus gritos de dor não devem commover ouvidos alijemães. Não pôde haver contemplações como o inferno, nem piedade para com os servidores de Satanaz... Por outras palavras, nada de piedade para com Inglezes, Francezes, Russos nem para com todos os outros povos que entregaram a sua alma ao demónio e que por conseguinte estão condemnados á morte por uma sentença divina."

Eis agora as palavras do professor Rhelhold Seeby que ensina theologia na Universidade de Berlim, pronunciadas na cathedral da mesma cidade.

Nós não odiamos os nossos inimigos. Seguimos os mandamentos de Deus que nos ordena que os amemos. Consideramos, porém que matando-os, fazendo-os soffrer, queimando as suas casas, invadindo os seus territorios, executamos uma obra de amor (!!!). O amor divino está esparsa pelo mundo, mas os homens devem soffrer para a sua salvação. Os pais amam os filhos, mas castigam-nos. A Allemanha ama as outras nações, mas deve punil-as para seu bem."

Torquemada tambem fazia queimar os herejes, para lhes assegurar o reino dos céos. Segundo este delicioso pastor (que mais merece o nome de marchante), os pais têm direito a fazer os filhos em postas para lhes testemunhar quanto os amam. Como elle é de certo casado, já daqui podemos ver que forma revela as suas effusões de amor conjugal e paternal.—

## A grande crise

Não podemos deixar de chamar a atenção do publico para a *synthese* semanal feita domingo n'«O Dia» sob a epigraphe acima por um illustre critico, provector entendedor de couzas militares. Attendendo ao valor dessas substanciozas chronicas da guerra, pretende o seu author opportunamente fazel-as publicar em diversos idiomas para uzo dos profissionaes de todos os paizes neutros.

E' uma obra recommendavel pelo seu estylo, pela sua clareza e clarividencia e ainda pela profuzão e conceitos sobre assumptos varios e economia politica, de direito internacional, de moral publica e da cultura dos povos barbaros.... Não podemos resistir ao desejo de transcrever ao acazo alguns dos seus sabios conceitos.

Tratando da Inglaterra e em referencia á organização aos seus exercitos sentenciosamente o illustre critico: «A conscripção militar absolutamente não produziu os resultados esperados. Chamou-se já as fileiras dos ultimos contingentes que o sr. Derby obriga ao serviço militar continuando a resistencia popular o militarismo obrigatorio, estorpeando o entusiasmo patriotico, os novos corpos não fizeram grande valor strategico, e

militares, até hoje não nada mais do que uma cadeia continua de revezes, insuccessos e semelhanças das suas officiaes, não são impulsionados ao soldado o illimitado entusiasmo.»

«Os ultimos dias tambem tem sido negros para a sua marinha. O acerto do bombardeio de um zeppelin poz a pique o cruzador Carolina e dois destroyers, Neth e Edem. Na já conhecido Daggerbank no Mar do norte um torpedeiro allemão destruiu o cruzador auxiliar Arabia e avariou um outro. Ainda perdeu por ter batido uma mina um dos seus mais rapidos cruzadores, o Arefhusa. Na costa da ilha Islay, no oeste da Escocia naufragou o Belford e na altura de La Rochelle o Orissa. Mais alguns cargueiros foram a pique como victimas dos submarinos austro-allemães.»

E' de se admirar!... Referem-se aos incendios em Othawa e conclue:

«E' uma infamia ingleza apontar como culpados moraes os responsaveis orgãos do governo allemão. Mas dizer isto, pelo nivel moral dos inglezes, que deus do impune assassinato pelo fuzillog, dos alvos vivos dos askaris, do abandono da tripulação naufragada de um zeppelin, perderam o peso moral de fallar em identicos factos. Nos lembremos de um dictador: «Se procure ninguem n'um lugar que não estivesse! A resposta a essa sinuação aliada teve pelos orgãos officiaes da Allemanha, foi orgica, mas digna e causou optimista impressão no mundo culto.»

«Será quem possa porventura seriamente negar que, dentro desse estylo *nephilibatico*, ora philosophico, ora strategico não esteja espreitando, cabeceando, orgulhoso e praguejando, um escriptor da raça superior ou seu assimilhado?»

Não. Pelo dedo se conhece o gigante. Recommendamos pois á consideração dos homens de bom senso, a «grande crise» «d'O Dia» escripta por um grande espirito, que modestamente mal se esconde sob o pseudonimo *Sem lin...* ha tempos enkistado no orgam official.

## Vice-Consulado BRITANNICO

29 de Fevereiro de 1915

A Legação no Rio de Janeiro comunica o seguinte:

A imprensa ingleza commenta a actividade allemã no Meuse, «O Times» diz que o ataque na area fortificada em frente á Verdum, augmenta em intensidade tendo os allemães conseguido penetrar em parte das linhas francezas, tendo porém soffrido perdas enormissimas, causando espanto, entre as autoridades militares francezas, o desvario dos allemães que tanto tem sacrificado as suas tropas para obter vantagens de insignificante importancia.

As perdas francezas, comquanto sérias não se mantêm-se senhores da situação e conservam inabalavel confiança e resultado da acção e pode-se ver com serenidade julgar desde já essa tremenda lucta, pelo valor dos feitos militares.

E o episodio do forte Douamont é um heroico attestado do que afirmamos. Sabbado (26) á tarde os allemães annunciaram haver tomado esse forte, o que os francezes desmentiram dizendo que, desde o inicio da guerra, havia sido desarmado.

O que está fóra de duvida é que os francezes nenhuma posição importante perderam até agora dentro da area fortificada de Verdum.

O correspondente do «Times» no theatro da guerra, diz que o ataque a Verdun, tantas vezes annunciado, só agora foi levado a effeito devido a enorme pressão exercida sobre as suas linhas no theatro occidental.

Foi essa grande cartada agora jogada e cujos resultados não lhes serão favoraveis.

Até ali os francezes, embora a superioridade das forças de ataque, não lançaram mão da sua reserva principal, sendo sufficientes as reservas parciais sobre o Meuse para conter o avanço inimigo.

Salienta ainda que das 118 divisões dos exercitos inimigos que se presume no occidente, apenas 25 parece tomaram parte nesta offensiva, pelo que é de esperar-se que o ataque a Verdun não fique isolado e outros se pronunciem em diversos pontos da extensa linha de batalha.

Talvez não seja errado pensar em uma outra offensiva na Champagne. Isto explica a calma franceza em não acceitar o jogo do inimigo fazendo retirar forças de outros pontos para accudirem o ponto agora atacado.

O major Moraht, critico militar allemão, no «Berliner Tageblatt», em termos vagos dá a perceber que, o que se está passando no occidente é apenas o inicio do que ali vai ter lugar. Isso confirma a opinião do nossa correspondente, diz o «Times» e os aliados não desejam outra coisa, pois sabem que, quando a Allemanha tiver feito o seu supremo esforço, o aspecto da guerra soffrerá uma modificação de natureza dramatica,

Em vista da actividade allemã no momento, pensa francamente o correspondente do citado jornal «Londrino», que está proximo o momento supremo da maior guerra que a historia hade registrar, e prevê que a Allemanha porá a sua fortuna á prova, no mar como em terra pezando tudo na balança para tentar obter uma estrondosa victoria ou soffrer a mais formidavel e sem precedentes derrota.

Um outro critico escrevendo sobre o esforço allemão em Verdum diz que este está até aquella data na

mesma proporção que os dois outros nesta guerra:

O dos allemães sobre Dunajek (30 de Abril a 1<sup>a</sup> de Maio) e o dos aliados na Champagne e no Artois (25 de Setembro). Até o momento sobre Verdun o critico, o esforço so-

do que se coiza apresenta resultados que entretanto os aquelles dois mos intuitos. Nos mes-

No champagne, após 48 horas de bombardeio a primeira linha dos allemães cahio, e os aliados proseguindo na sua offensiva chegaram até as baterias da campanha, excederam-nas tomando dezenas de canhões, centenaes de metralhadoras e prisioneiros aqui valentes, a uma divizão de (20000) homens não feridos). Nestes alganismos não estão comprehendidas as prezas feitas em Artois.

No Denajec, os allemans após 48 horas de bombardeio, quebraram a frente russa e em perseguição vigorosa fizeram cem mil prisioneiros.

Outros são agora os resultados observados do ataque contra Verdum, que dão a prova de differença entre aquella epoca e a presente em que, após cinco dias de extraordinario esforço, o inimigo nada mais alcançou do que a occupação de posições avançadas previamente abandonadas voluntariamente pelos francezes tendo soffrido, nestes cinco dias de inúteis ataques, tanto quanto os aliados na grande offensiva de Setembro.

O gallinheiro da rua Tiradentes desde o romper do «Dia» ouviu-se o cacarejar dos seus habitantes a reclamarem ração, o que desperitou de mau humor o seu proprietario.

Não havia motivo para tanto, — Florianopolis toda já sabe que ali, muito de industria, tudo se faz calculada e intelligentemente como já sabia que as reticencias do homem dos sueltos claramente se traduzia. A falta de brio dos brazileiros por não se levantarem em grito unanime contra o barbarismo inglez de não consentir o abastecimento da Kulta Allemanha, se não foi disto com todos as letras, ali estava claramente traduzido nas reticencias com que a kultura; sabe encobrir as suas escouceantes delicadeza.

Infelizmente em nenhuma outra parte, do Brazil como nesta terra, pode se aclimar com tanta facilidade essa tão ruin semente de importação.

Acceitam-se

annuncios

# CINEMA CASINO

Empreza P. Simone & Filhos

Na próxima semana  
**Estréa**

da Companhia Nacional de Operetas, Comedias, Burletas, revistas e Variedades, sob a direcção dos artistas

**LEAL & ZAPPAROLI**

Maestro da orchestra

**EMILIO GUIMARÃES**

**Domingo**

 **PRO' PATRIA**

## A ASSIS & COMPANHIA

Rua Conselheiro Mafra N. 43

Commissões, Consignações, Agentes de Vapores, Despachos Alfandegarios e representações de toda a especie

Teleg.—ASSISPECK Caixa Postal N. 31

Agentes no Estado do para:

William E. Peck & C. (Inc.) Nova York  
Victor Uslander & C. Rio de Janeiro  
Edwards Cooper & C. Porto Alegre  
Glossop & C. Rio de Janeiro  
The Dunlop Pneumatic Tyre C. South America) Ld.

The Newcastle Leather C. Nova York  
David & C. Rio de Janeiro  
Daniel Krein & Meneghini, Porto Alegre,  
e de diversas outras casas Nacionais e Extranjeiras

# Uma mulher honrada

# ? . . .

O ALLIADO

## Café Familiar

DE  
**FST NISLAU LIGOCKI**

Frios, bifés e macarronadas, a qualquer hora do dia,

Café fresco de 2 em 2 horas, leite e chocolate.  
Sempre grande sortimento de bebidas frias, licores, vermouths, cognacs, aperitivo, whisky, gasosas, cervejas de todas as qualidades.

Doces finos e pão fresco.  
Todos os dias tem frangos e galinhas assadas, empadas e linguas.

Acceita-se encomendas de bandejas de doces para casamentos, baptisados e anniversarios.

Prepara-se sandwisch, para bailes e pic-nic.

## Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1905

Capital 5.000.000\$000 — Reservas 2.964.826\$990

Sede PORTO ALEGRE. — Filiaes em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis, Joinville, Cruz Alta e Ityhy. — Agencia em Laguna neste Estado (Matto Grosso). Correspondencia tem em todas as praças do Estado e nas principais do Paiz e do Estrangeiro.

Este Banco faz todas as operações bancarias. Saca francamente sobre qualquer praça da ITALIA, ALLEMANHA, FRANÇA, INGLATERRA, RUSSIA, PORTUGAL, HESPAÑHA e todas as demais da Europa e Norte-America.

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a praxe fixo as melhores taxas.

Empresta dinheiro em conta corrente ou sobre NOTAS PROMISSORIAS com garantias de firmas de HYPOTHECAS, de BENS IMOVEIS de PENHOR MERCANTIL, de Caução de titulos, etc.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos e Companhias, de JUROS de TITULOS DE DIVIDA PUBLICA outras quaesquer.

### DEPOSITOS POPULARES

Com autorisação do Governo Federal

Nesta sessão o Banco recebe qualquer quantia desde 20\$000 até 50\$000 pagando juros de 5 o/o ao anno, capitalizados no fim de cada semestre.

Retiradas até 1.000\$000 podem ser feitas sem aviso.

Praça 15 de Novembro, n. 2—Florianopolis

## International Correspondence Schools

Scranton.—New-York—Londres—Buenos-Aires

Fundada em 1891

A maior e a mais importante instituição do Mundo

Mais de 1,700,000 estudantes

Usina por correspondencia os cursos de Agrimensura, Estradas de Ferro, Luz e Tração Eletrica, Engenharia Civil, Comercio, Contabilidade etc.

Ensina os idiomas INGLEZ e FRANCEZ, com o phonographo EDISON. (Pronuncia perfeita).

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina:

**Guilherme H. Chaplin.**

Praça 15 de Novembro n. 11—

Florianopolis

## Livraria Moderna

Praça 15 de Novembro n. 25

REVISTA JURIDIA — Di rectorss: Rodrigo Octavio, Paulo Domingues Vianna, Rodrigo Octavio Filho 1 vol. 4\$000

R. Luna Do throno ao catafalco 1 v. 4\$000

Maria O' Neill, Vida real 1 v. 2\$000

C. Malheiros Dias, Inimigas 1 v. 2\$500

E. Salgari, Bandidos do deserto . . . . . 2 vol. 2\$000

P. Muratba, Begica horoica 1 v. 2\$000

« A Allemanha perante a Europa 1 vol. 2\$000

W. Hoellen, Manual do electricista 2\$000

Atlantida Mensario artistico e litterario para o Brazil e Portugal. 1\$500

## Eduardo Horn

Telegramma - TRIGO — Caixas postaes 39 e 40

Commissões e Consignações

COMPRA: Couros seccos, farinha de mandioca, café, bananas, etc.

SENDE: Farinha de trigo, xarque, sal, asucar refinado, phosphoros, vinhos do Porto e de mesa, chapéus de carnauba etc.

Rua João Pinto, 10 - Florianopolis

## Água, Luz e Energia Electrica

FLORIANOPOLIS

INSTALLAÇÕES, ETC.

Peçam orçamentos de  
**SIMONDS & WILLIAMSON**

Praça 15 de Novembro, 24

## MONTE A GAZOLINA

Vende-se um motor a gazolina, de força 12 H. P. 2 cylindros com pouco óleo, proprio para ser applicado em pequena lancha.

Para mais formações com

**Paschal Simone & Filhos**  
Praça 15 de Novembro n. 25

## MONTEIRO DA FAMILIA

Sociedade Seguros Mutuos

A mais importante Companhia de Seguros em todo o Brazil

## A TRANSOCEANICA

Empreza de vans e excursões de Recreio  
A unica Companhia viagens que offerece vantagens aos prestimistas

Prospectos e indicações com o Agente:  
Cnel. ELIO BLUM,  
à Praça 15 Novembro n. 1.